

SESSÕES DO PLENÁRIO

84ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de outubro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Hildécio Meireles, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosenberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 06, 11, 13 e 18/09/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 79ª, 80ª, 81ª ordinárias, realizadas, respectivamente, em 19, 20 e 25 de setembro de 2017; da 11ª sessão extraordinária, realizada em 19 de setembro de 2017; e das sessões especiais 50ª, 51ª, 52ª e 53ª, realizadas, respectivamente, em 18, 21, 21 e 22 de setembro de 2017.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Sou o primeiro orador inscrito, mas faço questão de ceder o tempo ao nobre deputado Targino Machado, que sempre tem pronunciamentos que prendem a atenção de todos os pares desta Casa.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs Deputados, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, para assumir um cargo público, necessário se faz um currículo compatível com o cargo a ser assumido. No governo Rui Costa, essa regra não vale. Para assumir cargo no governo da Bahia, é necessário ficha corrida, é necessário prontuário criminal. Como se não bastasse a condição de investigado pela Lava Jato do ex-governador Jaques Wagner — que nomearam secretário de Desenvolvimento Econômico para garantir-lhe foro privilegiado, ou seja, livrar a cara do coitadinho do ex-governador, que desviou tanto e tantos milhões, segundo a Lava Jato —, como se não bastasse, há poucos dias o governador Rui Costa matou dois coelhos com uma cajadada só. Como Rui não gosta de Feira de Santana, exonerou o único secretário de Estado representante daquela cidade, a segunda maior do Estado da Bahia, o deputado Fernando Torres. Para o seu lugar, nomeou a Sr^a Jusmari Oliveira, dona de vasta folha corrida. São 34 ações: dez na Justiça Federal e 24 na Justiça Estadual. Além disso, Jusmari Oliveira foi condenada por fraudes em licitação para compra de remédios, de materiais hospitalares, de materiais odontológicos e de laboratório. Jusmari Oliveira foi condenada a 3 anos de prisão. A pena foi substituída por prestação de serviço à comunidade. Eu pergunto: será que a prestação de serviço à comunidade é como secretaria de Desenvolvimento Urbano? Será que agora a secretaria se presta a isso, ter como chefe daquela secretaria uma condenada a 3 anos de detenção pela justiça? Não!

Esta política condenada por desvio de dinheiro da Prefeitura de Barreiras entre os anos de 2009 a 2012 — a Justiça já a condenou —, a Sr^a Jusmari Oliveira foi nomeada secretária pelo governador Rui Costa, que lhe deu o tal do foro privilegiado para dificultar o prosseguimento das ações contra a mesma. Este é o governo que protege bandidos! O governo Rui Costa é um governo que protege bandido. Roube, roube, roube! Depois procure emprego com Rui Costa para lhe proteger com o foro privilegiado. Você vai achar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, nobre deputado Targino Machado.

O Sr. Zó:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem do nobre deputado Zó. Antes, quero registrar, com muito prazer e com muita alegria, as presenças dos deputados Odacy Amorim, presidente da Frente Parlamentar em Defesa do rio São Francisco, e Zé Maurício, presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do querido estado de Pernambuco. Aliás, esta gravata que estou usando, eu comprei na cidade de Recife quando fui assistir ao jogo entre Vitória e Santa Cruz. Nesse jogo, que foi ano passado, o Santa Cruz venceu por 4 a 1. Eu estava também na presença do deputado Marcelo Nilo.

O Sr. Zó:- A minha questão de ordem é porque temos uma audiência pública com os dois deputados citados por V.Ex^a, onde iremos discutir sobre revitalização do rio São Francisco. Eu queria solicitar a verificação de quórum para a continuidade da sessão, para que possamos fazer essa audiência pública com o nosso presidente Fábio Souto e demais deputados.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Questão inadiável, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Isidório, há um pedido de verificação de quórum do deputado Zó. V.Ex^a quer contraditar o pedido de verificação de quórum?

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Eu gostaria só de um obséquio de V.Ex^a, só para saudar também...

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Excelência, para contraditar.

A Sr^a Luiza Maia:- Questão de ordem também, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Isidório, vai contraditar?

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Não é contraditar. Eu queria fazer um comunicado inadiável...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex^a é Líder?

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sou. Sou Vice-Líder do Governo.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não, aí é prerrogativa de Líder.

Deputado Targino Machado para contraditar.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Então, vou contraditar.

Questão de ordem para contraditar.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para contraditar, pois não.

O Sr. Targino Machado:- Da mesma Bancada não pode, excelência. Contraditar na mesma Bancada não pode...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Vou abrir exceção, porque noto que o deputado está...

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Eu quero em primeiro lugar, parabenizar a presença dos deputados do Nordeste, que estão aqui acompanhando o mui digno

deputado Zó para discutir a vida do Rio São Francisco ou sobrevida, tão bem defendida aqui neste Estado e no Brasil todo pelo mui digno senador Otto Alencar.

Aproveito para informar a V.Ex^{as} que hoje pela manhã dei entrada no Ministério Público Federal numa representação contra aqueles que vêm pregando a imoralidade contra as religiões, contra os cidadãos, contra as famílias e, sobretudo agora, contra as nossas crianças, praticamente falando do que aconteceu recentemente em São Paulo e o que passou neste Estado.

Portanto, aproveito os deputados dos demais Estados para pedir também a V.Ex^{as} que façam coro no sentido de não permitir que as famílias sejam agredidas, desmoralizadas, num País em que já há tão pouca vergonha na política e a gente ainda tem que assistir a intolerância religiosa feita por meia dúzia de doentes mentais homossexuais. E agora o tal do homem nu querendo as suas partes íntimas tocadas, só gosta disso quem é envolvido ou envolvida com isso.

Homens de bem no Parlamento, ou no governo do Estado, ou nas prefeituras se pronunciarão. Amanhã estarei falando sobre isso e cobrando de todas as autoridades desta Nação – como fez, inclusive, o Targino aqui no último debate, defendendo a família – que cada um bote a cara onde tem de botar. Se é para este País virar vandalismo, molequeira, cabaré, tem de dizer: eu sou defensor do cabaré! E se é defensor da moralidade, da ética e da seriedade das famílias, tem de anunciar isso. Está na hora de separar o joio do trigo, saber quem representa a sociedade amplamente brasileira e quem não representa.

E dizer que nesta questão de ordem é importante pedir a verificação de quórum para se provar que é necessário liberar cada um de nós, inclusive V.Ex^a, para dar apoio ao trabalho muito importante do nosso querido Zó com o Rio São Francisco.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex^a não pediu a abertura dos 15 minutos, mas ouço o deputado Targino, para encerrar a sessão.

Pois não, deputado Targino.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, para fundamentar a minha questão de ordem, eu gostaria de me dirigir a esta Casa e deixar registrado nos anais que existe aqui uma lei aprovada, de autoria do deputado Elmar Nascimento, hoje deputado federal, que foi apelidada a “PEC da Ficha Limpa” para cargos públicos na Bahia. Foi o Projeto de Emenda Constitucional de nº 124, de 2011, que acrescenta o § 3º ao art. 14 da Constituição do Estado da Bahia, para definir requisitos de investidura em cargo público efetivo ou comissionado.

Com essa nomeação da Jusmari Oliveira para secretária do seu governo, o governador Rui Costa rasga a Constituição do Estado da Bahia, desrespeita esta Casa, desrespeita os baianos que concordam, na sua inteireza, com esse projeto da Ficha Limpa. E ele nomeia para uma secretaria de Estado no lugar do deputado federal Fernando Torres, de Feira de Santana, único representante de Feira de Santana no governo Rui Costa.

Nomeia a Jusmari, que aparece aqui ao lado do governador Rui Costa. E o governador Rui Costa não tem a vergonha, inclusive, de assumir um passivo jurídico dessa senhora. Está aqui o seu currículo substituído por um prontuário. Está aqui: Justiça Federal, nominando os processos da Justiça Federal, que são dez, e mais 24 processos, todos por improbidade ou desvio de dinheiro público. São 24 processos na Justiça Estadual. Onde é que está a moral desse governo ou desse governador? Traz a raposa para tomar conta do galinheiro, traz o morcego para tomar conta do banco de sangue! Quem roubou, como ela roubou, quem fraudou para roubar, como ela fraudou, lá nos idos de 2009 a 2012, no município de Barreiras, por que ela fará diferente no governo da Bahia?

Oh!, com certeza ela vai ter um orçamento maior, vai ter mais dinheiro à sua disposição para fraudar e roubar. Mas esse não é um problema do governador Rui Costa. O que ele quer é aumentar sua tropa, aumentar a quadrilha, porque quem traz bandido para a sua tropa não está aumentando a tropa, está aumentando a quadrilha. Na verdade, essa senhora pode servir para tudo, mas não para fazer parte de um governo ético, de um governo sério.

E aqui está o § 3º, Sr. Presidente, dessa emenda à Constituição, conhecida como Emenda da Ficha Limpa. Diz o seguinte: (Lê) *“Entre os requisitos para a ocupação de cargos públicos efetivos ou comissionados constarão, necessariamente, além daqueles específicos de cada cargo:*

I - certidões criminais negativas emitidas pelas justiças comum e federal;”

Cadê a certidão negativa de Jusmari? Não existe. Na verdade, foro privilegiado. Foram botar essa senhora na secretaria para protegê-la do seu prontuário, dos 34 crimes que ela responde. Este é o governador “Ruim de Costa” da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente (Carlos Geilson):- Não há número para continuidade da sessão e a mesma está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.